

ro), Centro de Ciências, Letras e Artes (Campinas), Centro de Artes Cinematográficas da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio de Janeiro, Centro dos Cineclubes de São Paulo, Cineclubes Bloco (São Paulo), Cineclubes Foco (São Paulo), Cineclubes de Registro (São Paulo), Cineclubes Universitários (Lins), Cineclubes Silvano Santos (Manaus), Cineclubes Macunaima (Rio de Janeiro), Cineclubes de Londrina, Cineclubes de Maringá, Cineclubes de Melo (Cidade Melo, Uruguay), Cineclubes Glauber Rocha (Rio), Cineclubes Assis da Associação Cristã de Moços (Rio), Cineclubes da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cineclubes de Ciências Médicas da Universidade Estadual da Guanabara, Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Clube de Cinema de Fortaleza, Clube de Cinema da Bahia, Clube de Cinema de Marília, Clube de Cultura Redentor (Rio de Janeiro), Conselho Nacional de Cineclubes (Rio), Departamento de Cinema da Universidade Regional do Nordeste (Campo Grande), Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, Fédération Internationale des Ciné Clubs (Paris, França), Fundação Cultural de Curitiba, Fundação Cinemateca Brasileira (São Paulo), Foto Cineclubes do Paraná, Instituto Nacional do Cinema, Museu de Arte de São Paulo "Assis Chateaubriand", Silvio J. Von Kormann (produtor do Paraná), Sobre-impressão, Produção e Distribuição de Filmes (São Paulo), Unifranca Filme (Rio).

Concurso de Argumentos

Os Diários Associados, de São Paulo, e a Cinedistri lançaram o "1.º Concurso Nacional de Argumentos Cinematográficos", visando principalmente revelar novos autores, mas "aberto indiscriminadamente a todas as pessoas".

O Regulamento estabelece as seguintes bases: (1) tema subordinado ao título "Cada um dá o que tem" — produção em projeto na Cinedistri; (2) cada concorrente poderá apresentar quantos trabalhos quiser; (3) os argumentos vencedores serão adquiridos por Cr\$ 2.500,00 pela Cinedistri; (4) os trabalhos não poderão ultrapassar o limite de 60 linhas datilografadas; (5) os integrantes da Comissão Julgadora darão preferência "aos autores que melhor souberem usar o elemento surpresa no desfecho de seus trabalhos"; (6) cada trabalho — em cinco cópias — deverá ser encaminhado ao crítico Leão Cakoff — Rua 7 de Abril, 230, 1.º andar — Redação dos Diários Associados — São Paulo — CEP 01044.

Convênio Cinemateca/Museu Lasar Segall

Desde setembro último a Fundação Cinemateca Brasileira (São Paulo) mudou-se para as dependências do Museu Lasar Segall, com o qual estabeleceu convênio de cinco anos. Na programação inicial da Cinemateca

em sua nova sede foram incluídos: Ciclo São Paulo, com filmes tendo por tema a capital paulista; Ciclo de Chanchadas; Ciclo Paixões de Cristo; filmes premiados no Festival Super-8 realizado em São Paulo; filmes premiados pela Primeira Jornada Nordestina de Curtá Metragem.

Também está aberta ao público a Biblioteca Jenny Klabin Segall, da Associação Museu Lasar Segall, especializada em cinema, televisão e teatro, com um acervo de mais de dois mil títulos. A sede do Museu fica à rua Afonso Celso, 362, São Paulo, onde em 1957 faleceu o artista plástico Lasar Segall.

Ronaldo Lupo Dirige Distribuidora da Embrafilme

Já em operação desde outubro passado, a Distribuidora da Embrafilme está funcionando em moldes de empresa privada, atendendo na fase inicial aos mercados do Rio e São Paulo. A frente do novo e importante setor acha-se o cineasta Ronaldo Lupo, credenciado para o posto por apreciável experiência em quase todas as áreas da realização cinematográfica. Filmes como **São Bernardo**, de Leon Hirszman, **Sagarana: o Duelo**, de Paulo Thiago, **O Último Malandro**, de Miguel Borges, **Como Nos Livrar do Saco**, de Cesar Ladeira Junior, **Mãos Vazias**, de Luis Carlos Lacerda de Freitas; e **A Difícil Vida Fácil**, de Jece Valadão, já estão entregues à Distribuidora da Embrafilme.

Nova Diretoria do SICESP

Em reunião realizada no dia 27 de outubro de 1973 foi eleita a nova Diretoria do Sindicato da Indústria Cinematográfica do Estado de São Paulo. Ficou assim constituída: Presidente, Primo Carbonari; Secretário, Carlos Oscar Reichebach; Tesoureiro, Pedro Siareta; Suplentes da Diretoria, George Jonas, Flávio Ribeiro Nogueira, Estanislau Szankowski; Conselho Fiscal, Hugo Schlesinger, José Scatana, José Gonçalves Pinto; Suplentes do Conselho Fiscal, Walter Carvalho Correa, Carlos Szili, Maria Isabel Mattos Souza Giorgetti.

25 Anos de CINEDISTRÍ

A Cinedistri está comemorando 25 anos de atividades como produtora e distribuidora de filmes. É um jubileu de prata que poucas empresas no ramo têm oportunidade de completar. Comandada por Oswaldo Massaini, a Cinedistri tem sido fiel, ao longo desse périplo, ao "slogan" que adotou — "Nós Trabalhamos pelo Engrandecimento do Cinema Brasileiro" — ocupando efetivamente uma posição de liderança nos quadros cinematográficos nacionais.

Para a temporada de 1974, Oswaldo Massaini e a Cinedistri participam com um rol de filmes que atestam, não apenas a operosidade da empresa, mas principalmente a vitalidade do cinema nacional. Eis os títulos: **A Super**



Oswaldo Massaini

Fêmea, dirigido por Anibal Massaini Neto, com Vera Fischer e Perry Salles; **A Virgem**, de Dionísio Azevedo, com Nadia Lippi, Carlos Eduardo; **Um Virgem na Praça**, de Roberto Machado, com Flávio Migliaccio, Silvia Martins; **Obsessão Maldita**, de Flávio Nogueira, com Alexandre Dressler, Selma Egrei; **Café na Cama**, de Alberto Pieralisi, com Agildo Ribeiro, Marta Moyano; **O Descarte**, de Anselmo Duarte, com Glória Menezes, Ronnie Von, Fernando Torres (primeira produção de Tarcísio Meira); **O Libertino**, de Victor Lima, com Costinha e Meiry Vieira; **Obsessão**, de Jece Valadão, com Jece e Rossana Ghessa; **Regina e o Dragão de Ouro**, de Libero Miguel, com Cecília Lemes; **As Delícias da Vida**, de Maurício Rittner, com Vera Fischer, Perry Salles; **Um Edifício Chamado 200**, de Carlôs Imperial, com Milton Moraes, Tânia Scher; **... E Com Ele o Homem Aprendeu Voar**, um filme de Paulo Barreto de Sá Pinto, focalizando a vida de Santos

Dumont; **Maria... Sempre Maria**, um filme de Eduardo Llorente, com Rosana Martins, Sérgio Hingst; **O Marginal**, de Carlos Manga, com Tarcísio Meira; **A Pequena Notável**, de Carlos Manga, a vida de Carmen Miranda; **O Caçador de Esmeraldas**, um filme de Carlos Coimbra; **O Anjo da Noite**, um filme de Walter Hugo Khouri, com Selma Egrei, Eliezer Gomes, Lilian Lemmert; **O Signo de Escorpião**, de Carlos Coimbra — os 5 últimos em produção.

Dick, o Coração de Metal de Ricardo

Premiado no Concurso Paulista de Cinema Amador, realizado em São Paulo pelo Foto-Cine Clube Bandeirante, em 1973, com 1.º lugar na categoria enredo, menção honrosa para melhor enredo e melhor atriz para Gina Rinaldi, **Dick, o Coração de Metal de Ricardo** é um filme Super-8, em cores, dirigido por Francisco Conte. O ar-

gumento é uma sátira à "sociedade de consumo", cuja ação se desenrola nos Estados Unidos, no início da década de 50. Uma série de situações cômicas em torno da morte de um industrial forma o filão da história que comporta fatos inusitados. A ficha técnica informa: produção de Irene Conte, Luis Conte e Francisco Conte, argumento, roteiro, direção e montagem (com José Edward) de Francisco Conte.

Preservação de Filmes Antigos

A recuperação e preservação de filmes, uma das grandes preocupações de pesquisadores do cinema brasileiro que se reuniram na Universidade Federal de Minas Gerais, terá uma série de normas fixadas por uma comissão de especialistas sob a coordenação do cineasta Jurandir Passos Noronha, dire-

tor da Divisão de Distribuição do Departamento do Filme Educativo do INC.

Afirmou Jurandir Noronha que a recuperação de filmes já vem sendo feita pelo Instituto Nacional do Cinema, a exemplo das versões sonorizadas de **Ganga Bruta**, de Humberto Mauro, e de **O Despertar de um Horizonte**, de Zoltan Glueck, ambos exibidos durante o 3.º Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, realizado em Belo Horizonte. Ressaltou, porém, que tal iniciativa depende de normas gerais, no sentido de agregar também as Universidades brasileiras na tarefa de pesquisa e recuperação do material cinematográfico.

Jurandir Passos Noronha, que dirigiu o longa-metragem **Panorama do Cinema Brasileiro**, acrescentou que para a recuperação do acervo fílmico nacional, deverá ser instalado um laboratório especificamente para esse fim, para que não mais fiquem comprometidas as centenas de valiosas cópias que compõem o patrimônio cinematográfico do País.

Registros

MARC ALLEGRET — O cinema francês perdeu o veterano Marc Allegret, realizador que gozou de especial prestígio na década de 30, com **Mam'zelle Nitouche** (1931), **Le Lac aux Dames** (1934), **Orage** (Veneno/1937). Nasceu em Basileia, Suíça, em 22 de dezembro de 1900. Sua iniciação ao cinema ocorreu durante uma viagem à África, em companhia do romancista André Gide: **Voyage au Congo** (1926). Foi assistente de Augusto Genina e Robert Florey. Lançou (ou ofereceu as oportunidades decisivas) a Gérard Philipe, Brigitte Bardot, Alain Delon, Jean-